

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE HISTÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**EDMILSON FERREIRA MARQUES**

**A HISTÓRIA DO  
RÁDIO EM GOIÁS (1942-1947)**

**GOIÂNIA**  
2009

EDMILSON FERREIRA MARQUES

**A HISTÓRIA DO  
RÁDIO EM GOIÁS (1942-1947)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de História, da Universidade Federal de Goiás, como requisito para a obtenção do Título de Mestre em História.

Área de Concentração: Culturas, Fronteiras e Identidades.

Linha de Pesquisa: Sertão, Regionalidades e Projetos de Integração.

**Orientador:**

Prof. Dr. João Alberto da Costa Pinto.

**GOIÂNIA**

2009

EDMILSON FERREIRA MARQUES

**A HISTÓRIA DO  
RÁDIO EM GOIÁS (1942-1947)**

Dissertação defendida pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás, aprovada em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2009 pela banca constituída pelos seguintes professores:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. João Alberto da Costa Pinto  
(Faculdade de História - UFG)  
(Presidente)

---

Prof. Dr. Nildo Silva Viana  
(Faculdade de Ciências Sociais - UFG)  
(Membro)

---

Prof. Dr. Venerando Ribeiro de Campos  
(Faculdade de Comunicação - UFG)  
(Membro)

---

Prof. Dr. Luiz Sérgio Duarte da Silva  
(Faculdade de História - UFG)  
(Suplente)

Goiânia, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2009

A todos aqueles que desejam a realização efetiva da liberdade; aqueles que lutam constantemente pela superação da pseudestesia; enfim àqueles que almejam a transformação social.

## **AGRADECIMENTOS**

Especialmente à minha irmã Elineida pelas diversas e constantes contribuições que resultaram, em grande parte, na possibilidade de realização desta pesquisa.

À Robson Henrique Campos Machado, que por seus préstimos me possibilitou a entrega do material impresso à coordenação da Universidade.

Agradeço também a Regiane Moraes pela simpática disposição para a descrição das entrevistas realizadas.

À Beth Costa, Adolvando de Alarcão, Walter Meneses e aos profissionais da rádio Xavantes de Ipameri, por colocar à disposição documentos pessoais e do arquivo da cidade de Ipameri, os quais foram de fundamental importância para a sistematização de grande parte deste trabalho.

Aos familiares de Juvenal de Barros e Sílvio Medeiros, na representação destes, deixo minha gratidão, os quais nos concederam parte de seu tempo para uma conversa que veio a contribuir significativamente para o aprofundamento das informações aqui colocadas. E agradeço aos outros entrevistados que juntos se tornaram fontes fundamentais desta pesquisa.

E a todos aqueles que durante a pesquisa me incentivaram nos momentos de cansaço, que me constrangeram a suportar o vil tempo dedicado ao trabalho alienado, e as conseqüências provenientes da divisão social do trabalho.

“O espírito universal do tempo já deu o comando para avançar; esse comando está sendo obedecido; esse ser marcha qual falange encouraçada, em formação cerrada, irresistivelmente e num movimento tão imperceptível quanto o avanço do sol, sempre para frente, se deparando com situações boas e más; inumeráveis tropas leves contra e a favor do mesmo flanqueiam-no; a maioria nem sabe do que se trata, e apenas recebem na cabeça golpes como que desferidos por uma mão invisível. O lance mais seguro certamente é ficar de olho no gigante que avança.” (Hegel).

“A fome não tem como não se renovar constantemente. Porém, se cresce ininterruptamente, não sendo satisfeita pelo pão assegurado, ela revoluciona.” (Ernest Bloch).

## RESUMO

Esta pesquisa propõe sistematizar a história das primeiras emissoras de rádio edificadas no Estado de Goiás, história essa iniciada na década de 1940, mais precisamente entre os anos que compreende o período de 1942 a 1947. Na busca por este objetivo evidencia-se tanto o contexto histórico internacional e nacional, quanto estadual e local da época. É proposta também uma discussão teórica para analisar estas estações de rádio e, além disso, uma sistematização cronológica das primeiras experiências comunicacionais realizadas em Goiás através de meio tecnológicos de comunicação, ocorridas antes mesmo do surgimento das primeiras emissoras de rádio, que se efetivou a partir do ano de 1920. Por fim é abordada a relação das primeiras emissoras de rádio e de outros meios eletrônicos criados no Estado de Goiás até 1940, com o capitalismo, com o Estado e com partidos políticos; e conclui-se com uma discussão sobre a cultura do rádio em Goiás.

**Palavras chaves:** História, Rádio, Goiás, Capitalismo, Política, Cultura.

## **ABSTRACT**

This research proposes a systematic history of the first radio stations built in the State of Goiás, the story started in the 1940s, more precisely between the years comprising the period from 1942 to 1947. In this search for objective evidence to both the national and international historical context, as state and local time. It also proposed a theoretical discussion to examine these radio stations and in addition, a systematic timeline of the first experiments performed in Goiás communication through technological means of communication, occurring even before the emergence of the first radio broadcast, which occurred from in the year 1920. Finally addressed is the relationship of the first radio broadcast and other electronic media created in the state of Goiás until 1940, with capitalism, the state and political parties, and concludes with a discussion about the culture of the radio in Goiás.

**Keywords:** History, Radio, Goiás, Capitalism, Politics, Culture.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>CAPÍTULO I – UMA ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO, DO RÁDIO E DO CONTEXTO HISTÓRICO NO QUAL SURGEM AS PRIMEIRAS EMISSORAS DE RÁDIO EM GOIÁS</b> .....	16
1.1. A comunicação através dos meios de comunicação.....	17
1.2. O rádio como meio tecnológico de comunicação .....	29
1.3. Uma breve discussão do contexto histórico brasileiro e goiano de 1937 a 1950 .....	44
<b>CAPÍTULO II - A HISTÓRIA DO RÁDIO NO BRASIL E A ORIGEM DOS MEIOS TECNOLÓGICOS DE COMUNICAÇÃO EM GOIÁS</b> .....	51
2.1. O Rádio no Brasil .....	51
2.2. Os meios tecnológicos de comunicação em Goiás: da rádio telegrafia e do sistema de alto-falantes à rádio difusão.....	64
<b>CAPÍTULO III - O RÁDIO EM GOIÁS: economia e política</b> .....	93
3.1. O Rádio e a Expansão do Capitalismo em Goiás na Década de 1940.....	95
3.2. O Rádio em Goiás e sua relação com o Estado e com Partidos Políticos na década de 1940 .....	122
<b>CAPÍTULO IV - A CULTURA DO RÁDIO EM GOIÁS NA DÉCADA DE 1940</b> .....	144
4.1. A cultura do rádio em Goiás no contexto da década de 1940 .....	146
4.2. A organização interna das primeiras emissoras de rádio de Goiás .....	153
4.3. Programação da rádio Clube de Goiânia .....	159
4.4. Programação da rádio Carajá de Anápolis .....	163
4.5. Programação da rádio Xavantes de Ipameri .....	166
4.6. O aspecto tecnológico das primeiras emissoras em Goiás .....	168
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	174
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	180
<b>APÊNDICES</b> .....	190

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como principal objetivo sistematizar a história das primeiras emissoras de rádio que surgiram no Estado de Goiás. Até o presente momento as publicações existentes que fazem referência a este meio de comunicação neste Estado se resumem a artigos de jornais e capítulos de livros que tratam de emissoras específicas desassociadas de seu contexto mais amplo. Até mesmo a maioria dos profissionais da radiofonia goiana da atualidade não conhece este passado remoto do início do rádio em Goiás. Este desconhecimento, por sua vez, impossibilita a compreensão da relação deste meio de comunicação com a sociedade goiana. Diante desta ausência bibliográfica é que propomos conhecer a história do rádio em Goiás, buscando compreender as determinações específicas das primeiras emissoras bem como dos diversos aspectos sociais relacionados a elas.

Este estudo iniciou-se em 2003, quando da realização de um trabalho monográfico para a conclusão do curso de graduação em história pela Universidade Estadual de Goiás, cujo tema pesquisado foi “A Rádio Rio Vermelho e o Imaginário Conseqüente da sua Relação com as Comunidades Rurais nos Arredores de Silvânia-Goiás”. Naquela época, para facilitar a compreensão e visualização do processo de desenvolvimento daquela emissora de rádio, propomos fazer uma descrição da história do rádio, tanto em nível internacional e nacional, quanto estadual para, posteriormente, descrever a sua história. Foi neste momento que tomamos conhecimento da inexistência de uma bibliografia específica sobre o rádio em Goiás.

Logo em seguida iniciamos um estudo para conhecer esta história. Isso aconteceu ainda em 2003 através da rádio Brasil Central de Goiânia. Foi aí que começamos a reunir informações repassadas aleatoriamente por meio de conversas com radialistas e dirigentes de emissoras, documentos cedidos por profissionais do rádio, arquivos de jornais e por meio de algumas fontes orais (tratando-se de radialistas que trabalharam como locutores nas primeiras emissoras de rádio do Estado como José Cunha Júnior, Sílvio Medeiros, Juvenal de Barros, Fernando Cunha Júnior, Walter Meneses, Rafa Seva e de ouvintes das mesmas).

A primeira pergunta que buscamos responder foi a seguinte: quais foram as primeiras emissoras de rádio do Estado de Goiás? Uma questão que hipoteticamente não seria tão difícil de ser respondida. Porém, interessante ressaltar que a maioria dos locutores da atualidade não conhece a história do rádio em Goiás, até mesmo aqueles que entrevistamos tiveram dúvida de precisar quais foram as primeiras emissoras que surgiram no Estado. Tivemos aí certa dificuldade em responder àquela questão colocada no início de nossa pesquisa. Muitos radialistas, inclusive, nos passaram informações às vezes imprecisas, outras vezes falsas, sobre quais foram as primeiras emissoras. Foi através de documentos como escritos de diários pessoais e artigos de jornais que pudemos resgatar esta história. Para aprofundar ainda mais o conhecimento sobre as primeiras emissoras, buscamos também conhecer questões específicas de cada uma, o que possibilitaria a compreensão de sua relação com a sociedade, partindo da seguinte indagação: como se dava o funcionamento e a relação destas emissoras com a sociedade goiana?

Uma das principais dificuldades que encontramos durante esta pesquisa foi que a maioria das informações que se referem ao rádio goiano data da década de 50 em diante. Alguns radialistas chegaram a dizer que a primeira emissora surgiu em Goiás neste período, desprezando aí, oito anos de história. Mas contamos com a colaboração dos entrevistados os quais nos cederam textos, fotos e artigos publicados em livros, além de artigos de jornais e de entrevistas e arquivos pessoais, através dos quais fomos conseguindo resgatar a história das primeiras emissoras.

Vejam de forma breve como se deu o processo de reunião das fontes (pensamos que a partir destas informações pesquisadores que se aventurarem ao estudo do rádio terão aqui alguns caminhos já trilhados que podem contribuir para o avanço da pesquisa, questão que tivemos dificuldade no início). Esta pesquisa inicia-se em 2003 através da rádio Brasil Central. O dirigente desta emissora, Fernando Cosac, sugeriu o nome de Sílvio Medeiros, expressando que ele poderia contribuir com alguma informação uma vez que era um dos radialistas “mais antigos” que naquele ano ainda se encontrava vivo. Em 2003 entramos em contato com ele que prontamente nos concedeu uma entrevista. De fato, Sílvio Medeiros guardava em sua memória muitas informações que se referiam às primeiras emissoras de rádio. Além de uma entrevista, o mesmo nos passou fotos e artigos de jornais da AGI (Associação Goiana de Imprensa) bem como o nome de José Cunha Júnior, também locutor

de uma das primeiras emissoras de rádio do Estado. Sílvio Medeiros faleceu no ano de 2006.

No primeiro contato com José Cunha Júnior ele se negou a nos conceder uma entrevista justificando que estava preparando um livro que tratava de sua vida na época em que trabalhou em emissoras de rádio, e a entrevista, segundo ele, poderia atrapalhar o conteúdo do seu livro. Depois de algum tempo, aproximadamente um ano depois, voltamos a contactá-lo e novamente nova recusa. Só depois de três anos que conseguimos uma entrevista. Porém, o encontramos com lapsos de memória. Devido à idade e problemas de saúde, ele não se lembrava lucidamente do que viveu no rádio. Mesmo assim, o entrevistamos e alguns poucos dados ainda assim, contribuíram com nossa pesquisa.

A partir daí encontramos outras pessoas vivas que presenciaram o processo de formação das primeiras emissoras de rádio de Goiás, como Walter Meneses, fundador da primeira agência de publicidade de Goiânia e utilizava do rádio com finalidades lucrativas e foi também locutor. Walter Meneses nos passou um exemplar da revista “Goianidade” onde foi publicada uma matéria intitulada “Nas Ondas do Rádio” que trata de uma entrevista com José Cunha Júnior. Além da revista nos indicou os livros “Imprensa Goiana: depoimentos para a sua história”, publicado pela AGI em 1980 e o livro “Samburá” de autoria de Venerando de Freitas Borges (primeiro prefeito da cidade de Goiânia) publicado em 1987 onde tem o discurso que ele (Venerando) fez na inauguração da primeira emissora de Goiás. Através de Walter Meneses chegamos a Walter Cansado, também locutor.

Depois dele conhecemos Fernando Cunha Júnior, redator de uma das emissoras da década de 40. Em seguida entrevistamos outro locutor desta época, Juvenal de Barros. Ele nos passou o livro “Anápolis: e assim se passaram 100 anos” escrito por Hélio Rocha, publicado em 2007 pela editora Kelps de Goiânia, onde tem um texto que trata da segunda emissora do Estado. Além do livro nos concedeu um artigo que saiu no jornal “O Popular” em setembro de 1989 que faz referência aos pioneiros do rádio em Goiás, além de fotos da época que estive no rádio.

Por fim conseguimos contactar algumas pessoas que estiveram presentes nos primeiros momentos de existência da terceira emissora de rádio de Goiás. Entre essas pessoas está Rafa Bayer Seva, esposa do falecido César Augusto Seva que foi fundador

desta emissora. Além dela, entrevistamos Adolvando Carlos de Alarcão que era ouvinte assíduo da terceira emissora. Adolvando nos passou também, uma cópia do livro “Fragmentos da História de Ipameri” publicado em 1958 que traz algumas informações sobre o rádio. Além deste livro nos cedeu um xérox do livro “Ipameri, Nossa Terra, Nossos Bisavos, Nossos avos, Nossos Pais...”, onde está descrito a bibliografia dos pais de César Augusto, fundador da rádio. Depois conseguimos com Beth Costa, funcionária da prefeitura de Ipameri, duas publicações da década de 1940 que trata do rádio, uma realizada através do jornal “O Ipameri” (1947) e outra pelo jornal “O Liberal” (1947). Beth nos passou também um texto de autoria de Rafa Seva que trata da biografia de César Augusto Seva, além de uma foto do diário de seu pai onde está descrito a data em que surge a terceira emissora.

Além dos entrevistados anteriormente citados, através da atual rádio 730 AM de Goiânia tomamos conhecimento de dois trabalhos de conclusão de curso que trataram da primeira emissora de rádio. Um desenvolvido por estudantes do programa de graduação em comunicação da Universidade Federal de Goiás – este trabalho se perdeu; a professora que o orientou disse não possuir uma cópia e nem mesmo os coordenadores do programa não conseguiram localiza-lo – e outro desenvolvido por estudantes do curso de comunicação social da universidade ALFA de Goiânia (um excelente trabalho de áudio e vídeo que trata da primeira emissora na década de 1950). Utilizamos também de várias publicações do jornal “O Popular” de 1941 e 1942 o qual acompanhou a fundação da primeira emissora. Além disso, encontramos outras fontes no IEPHBC (Instituto de Estudo e Pesquisa Histórico do Brasil Central) como a revista “Oeste” onde encontramos duas publicações que faz referência ao rádio goiano e uma publicação sobre o DEIP (Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda) que teve papel fundamental nos primeiros anos do rádio em Goiás como órgão fiscalizador do Estado.

Além da revista “Oeste” encontramos vários livros como *Anápolis em tempo de música* de Paulo Nunes e Jarbas de Oliveira – onde tem um texto que discute uma emissora goiana ainda na década de 40; “Anápolis: sua vida, seu povo” de Haydée Jayme Ferreira; *Memória Goianienses* de José Mendonça Teles; *Anais do Batismo Cultural de Goiânia* de Pimenta Neto e *Memória Cultural: ensaios da história de um povo* – publicado pela prefeitura de Goiânia, tratam da primeira emissora e de aspectos sociais de Goiânia na

década de 1940. E por último conseguimos algumas publicações realizadas pelo jornal “O Anápolis” que fez algumas publicações sobre sistemas de alto-falantes e sobre emissoras de rádio na cidade de Anápolis na década de 1940. São estas as fontes que conseguimos até o presente momento desta pesquisa.

Agora, no decorrer da pesquisa fomos percebendo que a história do rádio em Goiás é mais complexa do que apresenta à primeira vista. Conseguimos estabelecer uma cronologia de seu surgimento, bem como ultrapassar nosso objetivo inicial que era somente discutir a história do rádio no Estado. Através do contato com as fontes surgiu a informação de que as primeiras experiências comunicacionais realizadas em Goiás com a utilização de meios tecnológicos não ocorreram através da transmissão radiofônica. Foi por meio de sistemas eletrônicos que se diferenciavam da radiodifusão, porém, os quais foram espécies de antepassados do rádio. E isso ocorreu muito antes do surgimento da primeira emissora de rádio, ou seja, ainda na década de 1920. Muitos dos locutores que trabalharam nas rádios emissoras da década de 1940 vieram destes sistemas eletrônicos, daí, a importância de retratar, mesmo que brevemente, esta história da radiofonia goiana que se inicia na década de 1920.

As determinações que envolveram os sistemas tecnológicos de comunicação em Goiás exigiram assim uma análise do campo teórico da comunicação que deixasse claro a percepção das determinações referentes a elas. Por outro lado as primeiras emissoras mantinham uma relação estreita com o Estado e com partidos políticos, assim, pensamos em abordar a seguinte questão: *como se dava a relação entre rádio, Estado e partidos políticos? Além disso, tanto o rádio como os sistemas tecnológicos de comunicação que existiram antes das emissoras mantinham uma relação com o comércio local. Nesse sentido, analisaremos, a relações das primeiras emissoras com o capitalismo.* E faremos isso nos orientando pelo arcabouço teórico do materialismo histórico-dialético.

Nossa discussão focará predominantemente a década de 1940, mais precisamente o período de 1942 a 1947, época de surgimento das primeiras emissoras de rádio em Goiás. Veremos no segundo capítulo que até 1950 foram criadas quatro emissoras de rádio no Estado e vários sistemas de alto-falantes. Além deste período supracitado, faremos alguns apontamentos de anos anteriores, no que se refere ao final da década de 1920 e década de

1930, quando ocorreram em Goiás as primeiras experiências comunicacionais por intermédio de meios eletrônicos.

Pensamos então em sistematizar esta pesquisa da seguinte forma: no primeiro capítulo realizamos uma discussão teórica sobre o rádio a partir de reflexões já realizadas a cerca dos meios de comunicação. A partir daí, acreditamos que algumas questões relacionadas às primeiras emissoras tornarão claras, uma vez que os dados e informações reunidas contribuiriam para o conhecimento das formas aparente do rádio, restringindo ao conhecimento do rádio goiano na sua localidade em detrimento de sua totalidade. No sentido de visualizá-lo como integrante de um contexto mais amplo sentimos a necessidade de realizar primeiramente uma discussão teórica. Além de uma análise teórica do rádio, faremos em seguida, no mesmo capítulo, uma apreciação do contexto histórico no qual surgem as primeiras emissoras, focalizando fundamentalmente os aspectos referentes à legislação criada pelo Estado para os meios de comunicação.

No segundo capítulo, discutiremos a origem dos meios tecnológicos de comunicação em Goiás apontando a fundação das primeiras emissoras de rádio bem como os seus fundadores e ainda, fazendo uma pequena referência às primeiras experiências comunicacionais ocorridas através de meios tecnológicos no Estado. O principal objetivo com este capítulo é o de sistematizar cronologicamente os dados que apontam para uma história do rádio em Goiás.

No terceiro e quarto capítulos apresentamos as informações provenientes de todo material referente às emissoras de rádio em Goiás na década de 1940 que conseguimos reunir. Nesses dois capítulos tivemos a possibilidade de analisar algumas questões específicas que pensamos ser fundamentais para compreender a relação mantida entre o rádio e a sociedade goiana na década de 1940, tratando-se de sua relação com o capitalismo, com a política, e, por fim, a cultura do rádio goiano.